

Originais recebidos em 21/04/2026. Aceito para publicação em 19/08/2026.

Avaliado pelo sistema duplo-anônimo. Publicado conforme normas da ABNT.

Open access free available online.

DOI: <http://dx.doi.org/10.35700/2359-0599.2026.v20.4201>

Extensão universitária e sustentabilidade no Marajó: a contribuição da UEPA, Campus XIX, em preparação para a COP 30.

Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro - <https://orcid.org/0000-0002-0958-8176>

Felipe Alcântara - <https://orcid.org/0009-0008-8999-4342>

Misilvane da Silva Cavalcante - <https://orcid.org/0009-0008-6096-4852>

RESUMO

Os debates emergentes sobre mudanças climáticas colocaram a Amazônia no centro da cooperação internacional. Nesse cenário, a Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus XIX, em Salvaterra, desenvolveu ações vinculadas à COP 30. O objetivo foi capacitar comunidade acadêmica e externa para promover desenvolvimento regional com foco em práticas sustentáveis. A pesquisa, de abordagem qualitativa e descritiva, utilizou o relato de experiência *in loco*. As atividades reuniram estudantes universitários, empreendedores locais, representantes de órgãos públicos e profissionais do setor turístico. A ação contribuiu para reforçar a imagem do Marajó como destino turístico sustentável e inovador, em sintonia com as diretrizes debatidas na COP 30.

Palavras-chave: Extensão universitária; mudanças climáticas; COP 30; Ilha do Marajó.

University Extension and Sustainability in Marajó: the Contribution of UEPA, Campus XIX in Preparation for COP 30

ABSTRACT

The emerging debates on climate change have placed the Amazon at the center of international cooperation. In this context, the State University of Pará (UEPA), Campus XIX, located in Salvaterra, developed actions linked to COP 30. The main objective was to train both the academic community and external participants in

order to promote regional development with an emphasis on sustainable practices. This qualitative and descriptive research was conducted through an in loco experience report. The activities involved university students, local entrepreneurs, public sector representatives, and tourism professionals. The initiative also contributed to reinforcing the image of Marajó as a sustainable and innovative tourist destination, in alignment with the guidelines discussed at COP 30.

Keywords: University extension; climate change; COP 30; Marajó Island.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade do Estado do Pará (UEPA), é uma das instituições de ensino superior mais interiorizadas do Brasil, abrangendo dez regiões do estado em um total de 23 Campi, sendo cinco localizados na capital e dezoito no interior, distribuídos nas cidades de Paragominas, Conceição do Araguaia, Marabá, Altamira, Igarapé-Açu, São Miguel do Guamá, Santarém, Tucuruí, Moju, Redenção, Barcarena, Vigia de Nazaré, Cametá, Salvaterra, Castanhal, Bragança, Ananindeua e Parauapebas (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, 2025a).

Todos os Campi são identificados por algarismos romanos, sendo o foco deste relato o Campus XIX, situado no município de Salvaterra, no Arquipélago do Marajó, Pará.

O arquipélago do Marajó apresenta-se como um polo turístico que oferece diversos atrativos: belas praias, igarapés, campos com vegetação nativa, rica fauna e regiões de florestas com uma diversidade de frutas típicas. Destaca-se ainda pela cultura, como as danças folclóricas (carimbó, lundu), pela produção artesanal (cerâmica marajoara) e pela culinária marajoara legada dos indígenas. Dentre os vários municípios que constituem a referida região, destacam-se a cidade de Salvaterra (Brasil, 2007, p. 49).

A cidade de Salvaterra oferece acesso principal ao centro do Marajó, através do terminal hidroviário do porto de Foz do Camará, vila do município, possuindo natureza exuberante e saberes tradicionais em uma convivência harmoniosa.

A história do Campus XIX iniciou-se no dia 12 de março de 2005, com a sua inauguração oficial. Na época, devido à indisponibilidade de espaço próprio, as aulas começaram em 14 de março de 2005, nas dependências da Escola de Trabalho e Produção “Mario Moura Couto” (EETEPa), com a realização da aula magna. Após cinco anos de funcionamento provisório, o Campus passou a contar com sede própria a partir de 24 de agosto de 2010, data da inauguração do Prédio 01, consolidando-se como referência educacional na região. Essas informações constam em arquivos internos da instituição e as Resoluções 2910/15 e 2911/15 - CONSUN

de 18 de novembro de 2015 do Estatuto do Regimento Geral da UEPA, p. 40, (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, 2025b) que confirmam o ano de criação do campus.

Atualmente, a instituição funciona nos três turnos oferecendo os cursos regulares de Tecnologia de Alimentos, Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Física, Química, História e Pedagogia. Além dos intervalares ofertados pelo Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), Pedagogia e Educação Escolar Quilombola.

A UEPA integra o tripé ensino, pesquisa e extensão e tem a missão de produzir, difundir conhecimentos e formar profissionais éticos, com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

A Conferência das Partes (COP) é um encontro internacional realizado anualmente pelos países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). A cada edição, um país é escolhido para sediar o evento e, em 2025, na COP 30, o Brasil foi selecionado como anfitrião, tendo a cidade de Belém, no Pará, como sede oficial. Em pronunciamento, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ressaltou: “Uma coisa é discutir a Amazônia no Egito; outra coisa é discutir a Amazônia em Berlim [...]. Agora nós vamos discutir a importância da Amazônia dentro da Amazônia”.

Artaxo (2025, p. 1-2) enfatiza que “O Brasil é um país megadiverso, sendo repositório de uma das biodiversidades mais ricas em nosso planeta. As mudanças climáticas estão impactando o equilíbrio dos ecossistemas e a biodiversidade”. Logo, esta Conferência traz expectativas de estratégias para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Nobre, Arieira e Brandão (2025, p. 1) destacam:

A conferência representa uma oportunidade crucial para debater e encaminhar soluções capazes de proteger todos os ecossistemas do planeta, especialmente no que diz respeito à preservação dos limites ecológicos que sustentam a integridade da floresta amazônica e o bem viver de seus povos.

Nesse contexto, Belém tem ganhado destaque nas negociações internacionais sobre o clima, em virtude da relevância estratégica da Amazônia no enfrentamento das mudanças climáticas. “A COP é composta por todos os países que assinaram e ratificaram a Convenção. Atualmente, 198 países participam da UNFCCC, o que faz dela um dos maiores órgãos multilaterais do sistema das Nações Unidas (ONU)” (COP 30, 2025).

2 METODOLOGIA

Desde março de 2024, o Campus XIX promove eventos denominados “UEPA no Marajó - COP 30” com palestras, oficinas e minicursos nas áreas de meio ambiente, alimentação, nutrição, gastronomia, qualidade dos alimentos, hotelaria, turismo, entre outros visando a capacitação dos acadêmicos e da comunidade externa. Os temas foram definidos a partir de sugestões da coordenação, professores e servidores.

O convite aos palestrantes e ministrantes foi realizado pessoalmente pela coordenadora do Campus, Prof^a Dr^a Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro, seguido do agendamento do auditório, considerando datas disponíveis e a agenda dos profissionais convidados.

As inscrições foram administradas pelo Setor de Eventos do Campus XIX, utilizando o Google Forms como ferramenta de inscrição, para coleta de dados dos participantes (nome completo, e-mail e telefone), com a finalidade de emissão e envio de certificados.

A divulgação ocorreu por meio do perfil oficial no Instagram (@uepasalvaterra) e de grupos de WhatsApp da universidade, permitindo que a comunidade tivesse acesso às informações sobre os cursos, palestrantes, horários e datas.

As atividades foram ministradas por professores e alunos da instituição, além de profissionais externos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro curso ofertado, intitulado “Compostagem de resíduos orgânicos domésticos: implantação e manejo de minhocário”, ocorreu nos dias 22 e 23 de maio de 2024, sob responsabilidade da Prof^a Dr^a em Entomologia Jéssica Herzog Viana.

O público-alvo incluiu estudantes, produtores rurais, comunidades tradicionais e o público em geral. Com duração de oito horas, divididas em dois dias, o curso contou com espaço aberto para esclarecimento de dúvidas e amostras de minhocas para quem desejasse sentir as minhocas vivas nas mãos.

O incentivo à implantação de minhocários busca reduzir o volume de resíduos orgânicos, uma vez que as minhocas produzem húmus — valioso fertilizante natural, amplamente utilizado em áreas rurais da região.

No mesmo mês, realizou-se a Semana Científica de Salvaterra (SECSAL), evento interno do campus, com o tema “Marajó em foco: ciência e desenvolvimento sustentável”, abordando questões relacionadas à COP 30 (Figura 1).

Figura 1 – Palestra sobre Incidência climática: impacto nas comunidades tradicionais da Reserva Extrativista (RESEX) Marinha de Soure.



Fonte: Acervo do setor de Eventos da Instituição, 2025.

Os cursos e oficinas realizados em 2024 e 2025 estão listados no Quadro 1, com suas respectivas datas, ministrantes, título e objetivo.

Quadro 1 – Descrição dos cursos ofertados nos anos de 2024 e 2025.

Data	Ministrantes/Palestrante	Atividade/ Título	Objetivo
Maio 2024	Prof ^a Dr ^a Jéssica Herzog Viana ¹ .	Minicurso Compostagem de resíduos orgânicos domésticos: implantação e manejo de minhocário	Apresentar os princípios e técnicas da compostagem doméstica, com foco na implantação e manejo de minhocário, visando estimular práticas sustentáveis de gestão de resíduos orgânicos, reduzir o impacto ambiental e promover a produção de adubo natural de forma simples e acessível.
Junho 2024	- Ma. Lucinéa Barbosa Brabo ² . - Marília Silva da Silva e Bruna e Evelyn Assunção da Silva ³	Minicurso Botânica, Ecologia e decoração de interiores.	Criar um ambiente agradável para recepcionar os visitantes em estabelecimentos abertos ao público.

¹ Doutora em Ciências Biológicas (Entomologia) pela Universidade Federal do Paraná - UFPR

² Mestre em Educação ambiental pela Universidade Federal do Pará – UFPA

³ Graduandas em Licenciatura Plena em Biologia pela Universidade Estadual do Pará - UEPa

Junho 2024	- Prof ^a Dra. Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro ⁴ . - Matheus Adams Pereira Almeida e Josiberto Loureiro Portal ⁵ .	Palestra Canva: confecção de rótulos de alimentos, cartazes de turismo e cardápios.	Possibilitar a criação de rótulos de alimentos, cartazes de turismo e cardápios de maneira criativa e atrativa através do Canva.
Junho 2024	- Corpo de Bombeiros de Salvaterra	Palestra Prevenção de incêndios em estabelecimentos comerciais e em serviços de alimentação.	Orientar na prevenção de incêndios em estabelecimentos como restaurantes, lanchonetes, bares, setor de transporte e a sociedade Marajoara em geral.
Junho 2024	Sheyla Herculano de Barros ⁶	Oficina Embalagens artesanais com utilização de casca, folhas, cachos e outros materiais coletados na natureza.	Capacitar os participantes na produção de embalagens artesanais, incentivando práticas sustentáveis, a valorização dos recursos naturais e a geração de alternativas criativas e ecológicas para o uso no cotidiano ou em atividades empreendedoras.
Agosto 2024	- Prof ^a Dra. Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro.	Palestra Boas práticas para serviços de alimentação.	Orientar sobre as boas práticas nos serviços de alimentação, abordando normas de higiene, manipulação adequada dos alimentos, controle de qualidade, armazenamento, conservação e segurança alimentar, de modo a garantir a saúde dos consumidores.
Setembro 2024	- Prof ^a Dra. Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro. - Maria José Barros de Almeida; Girlanny do Rosário Barros Gonçalves; Natalina Gama e Cleide Leal ⁷ .	Minicurso Elaboração de sorvetes artesanais de frutas amazônicas.	Elaborar sorvetes utilizando frutas de árvores nativas da Amazônia, valorizando a preservação da floresta. Essas árvores possuem frutos com potencial para a produção de alimentos mais saudáveis e com maior valor nutricional.
Outubro 2024	- Prof ^a Dr ^a . Telma dos Santos Costa ⁸	Minicurso Precificação básica de produtos alimentícios: como definir o preço de venda dos alimentos.	Compreender os principais elementos que compõem a formação de preços, abordando custos fixos e variáveis, margem de lucro e análise de mercado.
Março 2025	- Prof ^a Dr ^a . Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro. - Prof. Dr. André Cutrim Carvalho ⁹ - Esp. Misilvane da Silva Cavalcante ¹⁰	Minicurso Elaboração de Projetos	Elaborar projetos para captação de recursos pelos institutos, cooperativas, associações, estudantes e secretaria de agricultura do município.

⁴ Doutora em Engenharia Agrícola pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

⁵ Graduandos em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual do Pará - UEPA

⁶ Graduanda em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual do Pará - UEPA

⁷ Graduandas em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual do Pará - UEPA

⁸ Doutora em ciências e tecnologia de alimentos pela Universidade Federal do Pará - UFPA

⁹ Doutorado em Desenvolvimento Econômico. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

¹⁰ Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará – UFPA.

Abril 2025	- Prof ^ª Dr ^ª . Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro.	Oficina Canva: elaboração de cardápios	Capacitar os participantes a utilizar o Canva para elaborar cardápios criativos, possibilitando a criação de materiais profissionais mesmo sem conhecimentos avançados em design gráfico.
---------------	--	--	--

Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

Ao final de cada atividade, os participantes assinavam a lista de frequência informando seus dados para emissão de certificados, enviados posteriormente por e-mail.

Como parte da mobilização local, o Corpo de Bombeiros da região foi convidado (figura 2) e realizou uma apresentação teórica e prática sobre a prevenção de incêndios em estabelecimentos comerciais.

Figura 2 – Apresentação do Corpo de bombeiros de Salvaterra.



Fonte: Acervo do setor de Eventos da Instituição, 2025.

A coordenadora geral do Campus e Prof^ª do curso de Tecnologia de Alimentos Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro ensinou os participantes a prepararem sorvete (figura 3) a partir de frutas da nossa região como por exemplo o açaí, cupuaçu, bacuri, mangaba, abacaxi que, além de seus sabores deliciosos, apresentam elevado valor nutricional.

Figura 3 – Palestra e preparo de sorvete com frutas regionais.



Fonte: Acervo do setor de Eventos da Instituição, 2025.

Com a intenção de incentivar práticas sustentáveis, a discente do curso de Tecnologia de Alimentos, Sheyla Herculano de Barros, também empreendedora na Fazenda Curuanã, situada na cidade de Salvaterra a qual se destaca pela valorização da cultura local, produção familiar, cosméticos naturais – licores, bombons, sabonetes e óleos artesanais, conduziu uma oficina de confecção de embalagens (figura 4) a partir de materiais coletados da natureza como galhos, fibras de coqueiros, açazeiros, cascas e folhas. A atividade promoveu o desenvolvimento da criatividade e da inovação no processo de elaboração de embalagens ecologicamente sustentáveis.

A iniciativa reforça a importância do artesanato como alternativa de geração de renda e de fortalecimento do empreendedorismo sustentável.

Figura 4 - Confecção de embalagens sustentáveis



Fonte: Acervo do setor de Eventos da Instituição, 2025.

As ações foram promovidas em parceria com outras instituições governamentais como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Empresa de Extensão Rural (EMATER) e a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARÁ), todas com representação na região.

O Senac Pará teve a iniciativa de criar um projeto exclusivamente para capacitação de atividades vinculadas à COP 30 na região do Marajó.

O Projeto “Senac no Marajó - COP 30” é uma iniciativa criada pelo Senac Pará, que desde 2021 leva ações de educação profissional gratuitas ao arquipélago por meio de parcerias com órgãos municipais. Seu objetivo é proporcionar o desenvolvimento de competências profissionais para a

geração de renda e inserção de pessoas no mercado de trabalho, colaborando com a profissionalização do setor turístico no Marajó e para a inclusão social e produtiva das comunidades (SENAC, 2025).

As capacitações realizadas foram: Comidas típicas paraense; trufas e bombons regionais; cremes recheios e salgados; ferramentas de marketing; a motivação e a excelência no atendimento que foram realizadas nos meses de novembro e dezembro de 2024 (figura 5).

Os certificados dos cursos ofertados pelo SENAC foram entregues pessoalmente pela equipe da instituição, em cerimônia realizada no auditório do Campus XIX.

A mediação foi realizada pelo Coordenador de Eventos do Campus, Felipe Alcântara responsável pela leitura do cerimonial, em seguida os integrantes foram chamados nominalmente por representantes do SENAC para receberem seus certificados.

Figura 5 – Capacitação do Senac no Marajó para a Comunidade



Fonte: Acervo do setor de Eventos da Instituição, 2025.

Em entrevista concedida por Iranilde Santos, moradora da cidade, aluna da universidade e participante de diversos cursos ofertados, ela destacou que “os cursos e palestras foram muito importantes para a nossa comunidade, porque trouxeram informações e agregaram conhecimentos que muitas pessoas não têm oportunidade de adquirir. Antes, eu não sabia sobre o trabalho das minhocas, elas ajudam a produzir o húmus, que deixa a terra mais fértil. No curso dos bombeiros, aprendi como agir em situações de risco, como utilizar o extintor e quais medidas adotar em caso de incêndio, informações que podem salvar vidas. As palestras sobre

recursos naturais mostraram que é possível trabalhar com recursos locais de forma econômica e sustentável, tanto para o consumo quanto para a comercialização. Essas experiências foram enriquecedoras para a nossa região, pois ampliaram nossa visão sobre o potencial dos produtos naturais e das frutas regionais, reforçando o quanto somos privilegiados e ricos em matéria-prima de qualidade.”

O SEBRAE, por sua vez, trouxe a palestrante Internacional e mentora especializada em tendências, inovação e transformação digital no turismo e hotelaria, Marta Poggi, com o tema “Potencialidades do turismo de experiência: o Marajó como destino” (figura 6).

Figura 6 – Palestra sobre Potencialidades do turismo de experiência



Fonte: Acervo do setor de Eventos da Instituição, 2025.

A palestrante destacou aspectos como cultura ancestral, gastronomia, áreas preservadas de beleza amazônica e tendências de crescimento.

O objetivo foi atingir profissionais já atuantes no setor turístico e potenciais investidores, incluindo empreendedores em geral, MEIs, MEs, EPPs e gestores públicos.

Devido a mobilização em torno da Conferência das Partes, a instituição lançou um edital para a seleção do modelo oficial de blusa, a ser confeccionada especialmente para uso no período da COP (10 a 21 de novembro de 2025). Essa iniciativa busca fortalecer a identidade visual e o sentimento de pertencimento entre acadêmicos, servidores, parceiros institucionais e comunidade externa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas representam um passo importante na consolidação de uma rede de apoio em prol da sustentabilidade, alinhada aos debates e diretrizes da COP 30, reafirmando o papel da universidade como mediadora entre ciência, sociedade e meio ambiente.

Além disso, foram estabelecidos vínculos de cooperação entre empresários, instituições de ensino e entidades de fomento, como o SEBRAE e o SENAC, os quais favorecem a construção de futuras parcerias e o desenvolvimento de projetos conjuntos.

5 REFERÊNCIAS

ARTAXO, Paulo. COP-30 e o agravamento da crise climática: caminhos para a construção de uma sociedade sustentável. **Estudos Avançados**, v. 39, n. 114, p. 1-10, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/vwHzCqyLWNxtFD9j9gwjZdK/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 04 set. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Plano de desenvolvimento territorial sustentável do Arquipélago do Marajó**. Brasília, DF: [s.n.], [2007]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_desenv_arquipelago_marajo.pdf. Acesso em: 20 ago. 2025.

COP 30 Brasil Amazônia. Belém 2025. Disponível em: <https://cop30.br/pt-br/sobre-a-cop30/o-que-e-a-cop>. Acesso em: 04 set. 2025.

NOBRE, Carlos Afonso; ARIEIRA, Julia; BRANDÃO, Diego Oliveira. Amazônia em risco e a COP30 como uma oportunidade crítica para evitar o ponto de não retorno. **Estudos Avançados**, v. 39, n. 114, p. 1-28, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/XXhv84McGLwFnksQsTgMkrS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 ago. 2025.

SENAC (Pará). **Senac no Marajó**. Belém, 2025. Disponível em: <https://www.pa.senac.br/cop-30/pagina/senac-no-marajo>. Acesso em: 15 abr. 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. **Institucional**: Centros e campi. 2025. Disponível em: <https://www.uepa.br/pt-br/centros-e-campi>. Acesso em: 25 abr. 2025a.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. **Estatuto e regimento geral**: de acordo com as Resoluções 2910/15 e 2911/15 – CONSUN de 18 de novembro de 2015. Belém, PA: CONSUN/UEPA, 2016. Disponível em: <https://www.uepa.br/sites/default/files/Estatuto%20e%20regimento%20Uepa.pdf>. Acesso em 28 abr. 2025b.